



Biologia de *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygasteridae) em ovos de *Dichelops melacanthus* (Hemiptera: Pentatomidae) alimentados com soja MON 87701 x MON 89788

Ynaiara K. S. da Cruz¹; Orcial C. Bortolotto²; Adeney F. Bueno³; Gustavo C. Barbosa⁴; Gabriela V. Silva⁵; Karla B. de Oliveira⁶; Aline F. Pomari⁷.

¹Universidade Estadual Norte do Paraná, 86300-000 Cornélio Procopio, PR. Email: yna.kris@hotmail.com. ² Universidade Federal do Paraná, 80060-000 Curitiba, PR. ³Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR. ⁴Centro Universitário Filadélfia de Londrina, 86020-000 Londrina, PR. ⁵Universidade Estadual de Londrina, 86055-900, Londrina, PR. ⁶Universidade Norte do Paraná, 86041-120, Londrina, Pr. ⁷Universidade do Estado de São Paulo, 14040-900, Ribeirão Preto, SP.

O cultivo de plantas transgênicas resistentes a insetos vem crescendo no mundo todo, devido a sua eficiência na supressão populacional de pragas e redução do impacto ambiental, em razão do menor uso de inseticidas. Porém o seu efeito sobre os inimigos naturais ainda é pouco conhecido. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar a biologia de *Telenomus podisi* em ovos de *Dichelops melacanthus* alimentados com soja MON 87701 x MON 89788 e sua isolinha não Bt. A biologia de *T. podisi* foi estudada em condições controladas de UR ($60 \pm 10\%$) e temperatura ($25 \pm 2^\circ\text{C}$), no laboratório de parasitoides da Embrapa Soja. O estudo foi realizado utilizando o delineamento inteiramente casualizado, com 25 repetições cada tratamento. Os tratamentos utilizados foram ovos de *D. melacanthus* desenvolvidos em soja MON 87701 x MON 89788 e sua isolinha não Bt. Cada repetição foi constituída por uma fêmea de *T. podisi* individualizada em tubo plástico tipo Duran (6 cm x 1 cm de Ø), onde foi ofertada uma cartela com aproximadamente 25 ovos. O parasitismo foi permitido por 24 horas, após este período as cartelas foram retiradas e individualizadas em outros tubos tipo Duran. Os resultados obtidos nesse estudo indicam que os ovos de *D. melacanthus* desenvolvidos em vagens de soja MON 87701 x MON 89788 não prejudicam a biologia do parasitoide *T. podisi*. No geral, o parasitismo de ovos foi bom, em torno de 85% em ambos os tratamentos, sem diferença estatística. A longevidade média das fêmeas parentais assim como a duração da fase ovo-adulto foi de aproximadamente 12 dias, novamente sem diferir entre os tratamentos. A viabilidade do parasitismo e a razão sexual também foram semelhantes entre os tratamentos, com valores médios de 76% e 80%, respectivamente. Desse modo, o nosso trabalho demonstra que os ovos de *D. melacanthus* alimentados com soja MON 87701 x MON 89788 apresentam qualidade nutricional adequada para o desenvolvimento de *T. podisi*.

Palavras-chave: pragas não-alvo, plantas Bt, controle biológico.

Apoio: Embrapa Soja, Capes e Cnpq.